

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2021



DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2021

Março/2022

Unimed do Brasil

Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

Diretoria Executiva

Gestão 2021-2025

Omar Abujamra Junior

Presidente

Emilson Ferreira Lorca

Vice-Presidente

Dilson Lamaita Miranda

Diretor de Administração e Finanças

Rubens Carlos de Oliveira Júnior

Diretor de Desenvolvimento de Mercado

Marcos de Almeida Cunha

Diretor de Gestão de Saúde

Silvio Porto de Oliveira

Diretor de Intercâmbio

Claudio Laudares Moreira

Diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços



Sumário

Relatório da Administração.....	4
Balanco Patrimonial.....	6
Demonstração de Sobras e Perdas.....	8
Demonstração do Resultado Abrangente.....	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	11
Notas Explicativas.....	12
Relatório dos Auditores Independentes.....	38
Parecer do Conselho Fiscal.....	41

UNIMED DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ – 48.090.146/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Às Associadas: A Confederação Nacional das Cooperativas Médicas do Brasil - Unimed do Brasil é a representante institucional das cooperativas Unimed e zela pelo uso da marca e pela reputação em âmbito nacional, levando pleitos e contribuições aos poderes públicos, órgãos reguladores e entidades do setor de saúde, propagando as melhores práticas na busca por gestões cada vez mais transparentes, éticas e legalistas. Também coordena um dos principais diferenciais da Unimed, conhecido como Intercâmbio Nacional: o atendimento do beneficiário de uma Unimed por outra, desde que seu plano contratado permita a prática.

Governança da Unimed do Brasil e Cenário da Saúde no Ano: Em 2021, cumprindo os preceitos e a legislação do modelo cooperativista, e o *Estatuto Social da Unimed do Brasil*, a Assembleia Geral Ordinária elegeu uma nova Diretoria Executiva para a gestão 2021-2025 da Confederação. A partir dessa nova visão, coordenou a estruturação de um Planejamento Estratégico Integrado que orientará as ações e os investimentos ao longo dos próximos anos, materializados em entregas que já começaram a ser efetuadas. No mesmo período, o mundo continuou a vivenciar a maior crise sanitária do século, causada pela Covid-19, que impactou especialmente o setor de saúde, responsável pela linha de frente do enfrentamento à doença. No caso da Unimed do Brasil, esse cenário demandou alterações nos fluxos operacionais e uma série de atividades, análises, insumos e programas junto às cooperativas Unimed – além de interlocução com órgão regulador e demais autoridades envolvidas – para cooperar com a sociedade e preservar ao máximo a segurança e a saúde de cooperados, clientes e colaboradores, mantendo, também, a capacidade de o setor suplementar continuar atuando e provendo seus serviços de forma sustentável.

Perspectivas e Planos da Administração para os Exercícios Seguintes: Ao assumir a Unimed do Brasil, a Diretoria Executiva estabeleceu a construção de um Planejamento Estratégico Integrado que busca contemplar os principais desafios relacionados à gestão de serviços de saúde no Brasil, para municiar as cooperativas do Sistema com informações, processos, conhecimentos e tecnologias inovadoras que permitam um relacionamento cada vez melhor com cooperados, clientes, colaboradores e a sociedade. Destacam-se a estruturação de um Plano Diretor de Tecnologia e Inovação; a revisão de processos e regramentos do Intercâmbio Nacional para agregar agilidade ao atendimento, quando prevista cobertura, de clientes por diferentes Unimeds; a atualização de normativas internas do Sistema Unimed e de modelos de monitoramentos diversos junto às operadoras Unimed; a construção de uma política robusta de ESG; um projeto amplo de gestão da identidade e reposicionamento da marca; revisão de modelos remuneratórios e de diagnósticos baseados em efetividade; expansão do modelo de Atenção Primária à Saúde no Sistema; acompanhamento da situação econômico-financeira das operadoras; dentre outros que viabilizem a satisfação do cliente, a manutenção de sua saúde ao longo da vida, e as melhores condições de trabalho ao médico cooperado.

Desempenho Econômico-Financeiro: O equilíbrio econômico-financeiro foi uma prioridade do novo planejamento e dos esforços da Unimed do Brasil. Esse trabalho, alinhado a um eficiente e constante monitoramento dos cenários econômico e financeiro, e de seu fluxo de caixa, culminou, na controladora, em um Resultado Operacional no exercício de R\$ 23,920 milhões (R\$ 26,453 milhões em 2020) e um Resultado Líquido de R\$ 44,364 milhões (R\$ 67,531 milhões em 2020) - e que, após as destinações obrigatórias e estatutárias, levarão à disposição da Assembleia Geral sobras no valor de R\$ 23,987 milhões (R\$ 25,085 milhões em 2020). Os índices apurados atestam sua saúde financeira, com Índice de Liquidez Corrente de 2,61 (2,39 em 2020); Índice de Liquidez Imediata de 2,21 (2,20 em 2020); e Índice de Endividamento de 0,28 (0,29 em 2020), permitindo que as aplicações financeiras fossem bem realizadas e programadas, com intenção e capacidade de mantê-las até os vencimentos.

Política de Destinação de Sobras: A destinação das sobras é atribuição da Assembleia Geral, que é o órgão supremo, deliberativo, que se reúne ordinariamente uma vez ao ano (e extraordinariamente sempre que necessário), atendendo à Lei nº 5.764/71, que define a Legislação Nacional de Cooperativismo.

Investimentos em Coligadas e Controladas: Em 2021, a Unimed do Brasil aumentou sua participação societária na Unimed Participações S/A, de 19,71% para 19,80%.

Sua participação permaneceu inalterada nas empresas Portal Unimed Ltda., com 98,59%, SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., com 99,99%, Unimed Seguradora S/A, com 0,09%, e Unimed Saúde e Odonto S/A, com 0,40%.

Principais Investimentos: Com a estruturação do Planejamento Estratégico Integrado, os investimentos foram voltados à execução dos projetos necessários ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico da Unimed do Brasil. O orçamento foi revisto e adequado a essas necessidades, de modo a mantê-lo transparente e eficiente (com prestações de contas permanentes ao Conselho Fiscal e ao Conselho Confederativo), evitando desperdícios, o que envolveu também a revisão de contratos, renegociação de custos fixos, além da melhoria de fluxos e processos corporativos. A Unimed do Brasil, assim, tem investido em prioridades como a atualização de ferramentas tecnológicas; fortalecimento de suas estruturas de Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos, organização de suas equipes, como, por exemplo, a integração oficial das equipes da Estação Inova Portal, localizada em Florianópolis; capacidade de interlocução político-institucional em Brasília, com a reformulação de seu escritório regional; implantação de novos modelos de negociação do Sistema Unimed com a rede prestadora; estruturação de um projeto de evolução, transformação e perenidade da marca e da identidade organizacional; monitoramento da judicialização no Sistema e na saúde suplementar; qualificação da rede hospitalar própria; proteção de dados; dentre outros.

Agradecimentos: A Unimed do Brasil agradece o trabalho dos membros do Conselho Confederativo e do Conselho Fiscal; a todas as Federações, Singulares e sociedades auxiliares do Sistema Unimed; o apoio das entidades cooperativistas, de classe e o relacionamento com o órgão regulador; a dedicação de todos os médicos cooperados e dos nossos colaboradores; além da confiança de clientes, fornecedores e da sociedade na marca Unimed.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2021	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2021	SALDO EM 31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		214.119	187.248	217.184	189.788
Disponível	(5)	1.224	795	1.298	918
Realizável		212.895	186.453	215.886	188.870
Aplicações Financeiras	(4 c)(6 a)	180.461	171.571	182.885	173.518
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(6 a)	91.916	97.658	91.916	97.658
Aplicações Livres	(6 a)	88.545	73.913	90.969	75.860
Créditos Tributários e Previdenciários	(6 b)	5.971	5.743	6.379	6.202
Bens e Títulos a Receber		20.820	5.038	20.979	5.047
Bens e Títulos a Receber	(6 c)	24.219	9.968	24.411	10.028
Provisão para Perdas sobre Créditos	(4 d)	(3.399)	(4.930)	(3.432)	(4.981)
Despesas Antecipadas		5.643	4.101	5.643	4.103
ATIVO NÃO CIRCULANTE		316.906	294.038	314.082	291.916
Realizável a Longo Prazo		8.853	3.814	9.121	4.079
Aplicações Financeiras	(4 c)(6 a)	3.399	-	3.399	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(6 a)	2.953	-	2.953	-
Aplicações Livres	(6 a)	446	-	446	-
Créditos Tributários e Previdenciários		309	309	566	554
Depósitos Judiciais e Fiscais	(7)	5.145	3.505	5.156	3.525
Investimentos	(4 e)(8)	275.886	259.018	272.794	256.352
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		274.817	258.223	271.306	255.150
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		367	323	367	323
Participações em Outras Sociedades		274.450	257.900	270.939	254.827
Participações Societárias pelo Método de Custo		1.069	795	1.488	1.202
Imobilizado	(4 f-g)(9)	21.917	21.627	21.917	21.906
Imóveis de Uso Próprio		7.343	7.532	7.343	7.532
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		7.343	7.532	7.343	7.532
Imobilizado de Uso Próprio		12.414	12.098	12.414	12.377
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		12.414	12.098	12.414	12.377
Outras Imobilizações		2.160	1.997	2.160	1.997
Intangível	(4 h)(10)	10.250	9.579	10.250	9.579
TOTAL DO ATIVO		531.025	481.286	531.266	481.704

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2021	SALDO EM 31/12/2020	SALDO EM 31/12/2021	SALDO EM 31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE		82.124	78.291	82.316	78.651
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(4j)(11)	38.560	38.176	38.560	38.176
Provisão de Contraprestações		38.560	38.176	38.560	38.176
Provisão para Remissão		38.560	38.176	38.560	38.176
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(12)	3.961	3.967	3.985	4.011
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(4g-k)(13)	757	-	757	-
Débitos Diversos		17.487	16.639	17.655	16.955
Valores a Ressarcir "Benefício Família"		3.369	4.482	3.369	4.482
Obrigações com Pessoal		6.112	7.062	6.278	7.373
Fornecedores		6.744	4.543	6.746	4.548
Outras Obrigações		1.262	552	1.262	552
Conta-Corrente de Cooperados		21.359	19.509	21.359	19.509
Capital a Restituir		-	84	-	84
FIU - Fundo Institucional Unimed	(14)	19.168	18.145	19.168	18.145
Outras Obrigações		2.191	1.280	2.191	1.280
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		65.536	63.700	65.546	63.720
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(4j)(11)	54.934	56.387	54.934	56.387
Provisão de Contraprestações		54.934	56.387	54.934	56.387
Provisão para Remissão		54.934	56.387	54.934	56.387
Provisões		8.110	7.313	8.120	7.333
Provisões para Ações Judiciais	(4n)(15)	8.110	7.313	8.120	7.333
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(4g-k)(13)	1.262	-	1.262	-
Débitos Diversos		1.230	-	1.230	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16)	383.365	339.295	383.404	339.333
Capital Social	(16a)	147.252	124.970	147.283	125.000
Reservas	(16b)	212.126	189.240	212.094	189.209
Reservas de Sobras		212.126	189.240	212.094	189.209
Resultado - Cooperativas		23.987	25.085	23.988	25.086
Sobras à Disposição da A.G.O.		23.987	25.085	23.988	25.086
Participação dos Não Controladores		-	-	39	38
TOTAL DO PASSIVO		531.025	481.286	531.266	481.704

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores expressos em milhares de reais)

N.E. *	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	2021			2020	2021	2020	
	Atos Cooperativos Ingressos/Dispêndios	Atos não cooperativos Receitas/Despesas	Total dos Atos	Total	Total	Total	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	1.068	-	1.068	(525)	1.068	(525)	
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	1.068	-	1.068	(525)	1.068	(525)	
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(11)	1.068	-	1.068	(525)	1.068	(525)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.068	-	1.068	(525)	1.068	(525)	
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora							
Outras Receitas Operacionais	272.731	25.376	298.108	272.978	299.666	274.262	
Receita Institucional	105.041	3.294	108.335	101.752	108.335	101.753	
Produtos e Serviços	167.607	24.136	191.744	172.458	193.489	173.925	
Receitas de Eventos Institucionais	83	-	83	665	83	665	
(-) Impostos sobre o Faturamento	-	(2.054)	(2.054)	(1.897)	(2.241)	(2.081)	
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	(229.874)	(19.054)	(248.929)	(220.289)	(249.185)	(220.435)	
Custos com Atividades Institucionais	(87.228)	-	(87.228)	(81.891)	(87.228)	(81.891)	
Custos com Produtos e Serviços	(142.336)	(19.054)	(161.391)	(138.108)	(161.647)	(138.254)	
Custos com Eventos Institucionais	(310)	-	(310)	(290)	(310)	(290)	
Provisão para Perdas Sobre Créditos	1.528	2	1.530	240	1.549	189	
RESULTADO BRUTO	45.453	6.324	51.777	52.404	53.098	53.491	
Despesas Administrativas	(19)	(25.486)	(2.371)	(27.857)	(25.951)	(28.470)	(26.850)
RESULTADO OPERACIONAL	19.967	3.953	23.920	26.453	24.628	26.641	
Resultado Financeiro Líquido	(20)	7.730	719	8.449	6.746	8.504	6.729
Receitas Financeiras		8.242	767	9.009	7.855	9.112	7.915
Despesas Financeiras		(512)	(48)	(560)	(1.109)	(608)	(1.186)
Resultado Patrimonial	-	16.367	16.367	38.360	15.683	38.201	
Receitas Patrimoniais		-	20.591	20.591	44.191	20.146	43.829
Despesas Patrimoniais		-	(4.224)	(4.224)	(5.831)	(4.463)	(5.628)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	27.697	21.039	48.736	71.559	48.815	71.571	
Imposto de Renda	(17)	-	(3.201)	(3.201)	(2.948)	(3.250)	(2.955)
Contribuição Social	(17)	-	(1.171)	(1.171)	(1.080)	(1.200)	(1.084)
RESULTADO LÍQUIDO	27.697	16.667	44.364	67.531	44.364	67.531	
				Atribuível a:			
				Participação dos Controladores	44.364	67.531	
				Participação dos Não Controladores	1	1	

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(valores expressos em milhares de reais)

CONTAS	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2021		2020	2021	2020	
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.697	16.667	44.364	67.531	44.365	67.532
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES						
(+) Reversão do RATES	523	314	837	927	837	927
(=) SALDO A DESTINAR	28.220	16.981	45.201	68.458	45.202	68.459
(-) Fundo de Reserva - 10%	(2.822)	-	(2.822)	(2.951)	(2.822)	(2.951)
(-) RATES Estatutário - 5%	(1.411)	-	(1.411)	(1.476)	(1.411)	(1.476)
(-) RATES - Ato não cooperativo	-	(16.981)	(16.981)	(38.946)	(16.981)	(38.946)
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	23.987	-	23.987	25.085	23.988	25.086
Atribuível a:						
Participação dos Controladores	23.987	-	23.987	25.085	23.987	25.085
Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	1	1

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Sobras			Sobras Acumuladas		TOTAL CONTRO- LADORA	Patrimônio Líquido Atribuído aos não controladores	TOTAL CONSOLI- DADO
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	113.023	-	27.997	109.405	8.065	13.274	-	271.764	37	271.801
Destinação das sobras do exercício de 2019										
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	-	1.327	(1.327)	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	11.947	-	-	-	-	(11.947)	-	-	-	-
Reversões de Reservas										
Movimentação do RATES	-	-	-	(927)	-	847	80	-	-	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	28.665	38.866	67.531	1	67.532
Destinações Estatutárias										
Fundo de Reserva - 10%	-	-	2.951	-	-	(2.951)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	-	1.476	-	(1.476)	-	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	38.946	-	-	(38.946)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	124.970	-	30.948	148.900	9.392	25.085	-	339.295	38	339.333
Deliberação da AGO de 2021										
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	-	2.508	(2.508)	-	-	-	-
Desconto Débitos de Singulares Liquidadas	-	-	-	-	-	(294)	-	(294)	-	(294)
Aumento do Capital Social	22.282	-	-	-	-	(22.282)	-	-	-	-
Reversões de Reservas										
Movimentação do RATES	-	-	-	(836)	-	522	314	-	-	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	27.697	16.667	44.364	1	44.365
Destinações Estatutárias										
Fundo de Reserva - 10%	-	-	2.822	-	-	(2.822)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	-	1.411	-	(1.411)	-	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	-	16.981	-	-	(16.981)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	147.252	-	33.770	166.456	11.900	23.987	-	383.365	39	383.404

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	189.101	251.132	189.101	251.132
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	7.951	4.379	8.038	4.379
(+) Outros Recebimentos Operacionais	4.159.683	3.079.997	4.160.934	3.081.265
(-) Pagamento de Pessoal	(50.032)	(46.705)	(50.754)	(47.421)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(9.110)	(9.085)	(9.110)	(9.085)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(117.368)	(100.134)	(117.668)	(100.134)
(-) Pagamento de Tributos	(22.674)	(22.421)	(22.928)	(22.890)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributários)	(3.452)	(2.322)	(3.452)	(2.322)
(-) Pagamento de Aluguel	(2.255)	(2.075)	(2.255)	(2.075)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(473)	(656)	(473)	(656)
(-) Aplicações Financeiras	(201.389)	(285.027)	(201.866)	(285.027)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.945.431)	(2.864.641)	(3.945.268)	(2.864.832)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	4.551	2.442	4.299	2.334
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	1.744	7	1.937	7
(+) Recebimento de Dividendos	-	6	-	6
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(4.142)	(1.225)	(4.142)	(1.225)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	(2.281)	(1.757)	(2.281)	(1.757)
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-	10	20
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(1.415)	(128)	(1.415)	(128)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(6.094)	(3.097)	(5.891)	(3.077)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	2.271	-	2.271	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(47)	(16)	(47)	(16)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(252)	(40)	(252)	(40)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.972	(56)	1.972	(56)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	429	(711)	380	(799)
CAIXA - Saldo Inicial	795	1.506	918	1.717
CAIXA - Saldo Final	1.224	795	1.298	918
Ativos Livres no Início do Período	74.708	44.283	76.778	46.389
Ativos Livres no Final do Período	90.215	74.708	92.713	76.778
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	15.507	30.425	15.935	30.389

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ – 48.090.146/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas é o órgão máximo do Sistema Cooperativo Unimed, composto por cooperativas Singulares que se agrupam em Federações Estaduais, Federações Interfederativas e Federações Intrafederativas; e do Complexo Empresarial Unimed, formado por grupos de empresas, sendo que as principais são a Unimed Participações S/A, a Unimed Seguradora S/A e a Unimed Seguros Saúde S/A. A Unimed do Brasil atua de forma integrada a esse conjunto de organizações e realiza com elas uma parcela substancial de suas operações. A Confederação é regida pela Lei n.º 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), registrada sob o n.º 30087-0.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed do Brasil tem o objetivo de integrar, orientar e coordenar as atividades das cooperativas de trabalho médico do Sistema Cooperativo Unimed. Realiza trimestralmente o monitoramento econômico-financeiro e operacional de todas as operadoras de planos de saúde do Sistema Unimed, avaliando seus riscos e trabalhando em conjunto com as operadoras na solução de possíveis desequilíbrios detectados. As operações da Unimed do Brasil compreendem ainda a área de TI (Tecnologia da Informação), que oferece às Singulares e Federações ferramentas adequadas para solução da gestão do plano de saúde e controle do Back Office; administra o programa “Benefício Família”, que cobre pelo prazo de até cinco anos os custos assistenciais aos beneficiários de titular falecido de planos de saúde comercializados pelas cooperativas Unimed. De acordo com as condições contratuais desse produto, a obrigação da Unimed do Brasil cessa no caso de falta de repasse das contribuições por parte das cooperativas, inclusive com relação aos beneficiários dessa cobertura. Nessas circunstâncias, a obrigação passa a ser de responsabilidade da Cooperativa. A Confederação disponibiliza ainda às Cooperadas e Singulares a contratação de diversos serviços, dentre os quais destacam-se: Unimed Fone (Orientação Médica por Telefone), SOS Unimed, que consiste em atendimento pré-hospitalar e remoção de pacientes, SOMA – Segunda Opinião Médica, que consiste em uma consultoria formada por diversos especialistas médicos que auxiliam na análise dos casos de divergência técnica médica, garantindo resolutividade e integralidade na assistência ao cliente; e consultoria Atuarial. Atua também na área de Saúde Ocupacional, no Rio de Janeiro (RJ) por meio da empresa SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda, adquirida em 2013 com participação de 99,99% em seu Capital Social e nas demais áreas por intermédio de rede credenciada. Desde 2018 a Unimed do Brasil conta com uma filial em Florianópolis (SC), criada para atuar como responsável pela comunicação digital do Sistema Unimed, absorvendo as atividades da empresa Portal Unimed Ltda. Dentre outras atividades, a filial tem por finalidade o gerenciamento do endereço nacional (unimed.coop.br) e pelo desenvolvimento de conteúdos e soluções web, sendo a ferramenta de comunicação para a defesa da marca. A empresa Portal Unimed Ltda encontra-se ainda em processo de absorção pela Confederação, razão pela qual ainda permanece ativa.

A sede administrativa da Unimed do Brasil está localizada na cidade de São Paulo (SP).

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A contabilidade é centralizada na matriz. Dessa forma, as Demonstrações Financeiras aqui apresentadas incluem as movimentações de suas filiais.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Brasil foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 22/02/2022.

BASE DE CONSOLIDAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 da Unimed do Brasil, e das suas controladas SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda, na qual detém 99,99% de participação, e Portal Unimed Ltda, na qual detém 98,59% de participação, sendo que as demonstrações estão identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

(a) Controladas

A Confederação controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Confederação obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Participação de acionistas não-controladores

A Confederação elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Confederação em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Confederação em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Confederação, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Confederação no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações entre as empresas incluídas na consolidação, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Confederação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganho ou incorrido, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras (Instrumentos Financeiros)

A Unimed classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Unimed do Brasil gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os “bens e títulos a receber”.

Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados CDBs e Letras Financeiras, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o spread médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. As aplicações financeiras vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, utilizadas para garantia da provisão de remissão e identificadas na Nota Explicativa nº 6-a, são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.

d) Provisão para Perdas sobre Créditos (Redução ao valor recuperável de ativos financeiros)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Cooperativa também constitui a provisão para perdas sobre créditos para bens e títulos a receber, de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018 e alterações vigentes, da Agência Nacional de Saúde, pelo valor total do crédito provisionado em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias para pessoas jurídicas.

e) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades e em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando esse for inferior ao valor de mercado/recuperação, conforme NBC T 10.8. Os investimentos na Unimed Participações S/A, na Unimed Saúde e Odonto S/A, na Unimed Seguradora S/A, no Portal Unimed Ltda e na SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda., por serem empresas com influência significativa e/ou controladas, foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear e as taxas, que levam em conta a vida útil dos bens, estão demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado.

g) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em nota explicativa.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para seu uso, amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores do que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota explicativa.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

A Confederação possui apenas a provisão de remissão calculada, para os beneficiários remidos, considerando a expectativa de sobrevivência no período remanescente do benefício, de acordo com a tábua de sobrevivência AT-49 e média do valor utilizado pelos mesmos, conforme nota técnica atuarial específica aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 11.

k) Empréstimos e Financiamentos

Nesta grafia existem apenas os empréstimos derivados de Leasing mencionados no item “g” e são registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 13.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação da Lei 12.973/14, conforme mencionado na nota explicativa nº 17 específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

o) **Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

p) **Moeda Funcional e de Apresentação**

A moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

q) **Novos Pronunciamentos Contábeis, Normas e Interpretações, Novas e Revisadas, já emitidas e ainda não adotadas**

O novo Plano de Contas Padrão da ANS para operadoras, instituído pela RN 472/2021, entrará em vigor a partir de 01/01/2022 e requer a adoção dos seguintes pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados até a data de emissão das demonstrações financeiras da Unimed. A Unimed irá adotar os pronunciamentos a partir do exercício de 2022, sendo eles:

<u>IFRS</u>	<u>CPC</u>	<u>Pronunciamentos</u>	<u>Data de entrada em vigor - ANS</u>
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	01/01/2022
IFRS 15	CPC 47	Receita de Contrato com Cliente	01/01/2022

CPC 06 R2 - Operações com arrendamento mercantil

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

A Unimed do Brasil está procedendo o levantamento de todos os contratos de arrendamentos para o registro contábil em 2022.

CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47, conforme descrito no novo Plano de Contas da ANS, diz que o montante da receita proveniente de uma transação é geralmente acordado entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo e é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela entidade ao comprador.

A Unimed está procedendo o levantamento de todas as receitas com clientes para a eventual adequação do registro contábil em 2022.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38).

O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 - Contratos de Seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. A ANS ainda está em processo de avaliação à aplicação da norma, sem a divulgação de datas para adoção. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

O IFRS 17 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

r) Gerenciamento de Riscos

A área de Gestão de Riscos & Controles Internos da Unimed do Brasil é responsável por auxiliar e treinar os responsáveis das áreas internas no gerenciamento dos riscos corporativos e monitorar os eventos que possam impactar no cumprimento de seus objetivos.

A Confederação possui uma Política de Gestão de Riscos que tem como objetivo estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades relacionados às práticas de Gestão de Riscos adotados pela Unimed do Brasil.

A Unimed do Brasil considera que garantir a gestão de riscos, de forma legítima, correta e conforme, é de extrema relevância para a boa execução dos processos em cada uma de suas áreas, bem como para resguardar a imagem e a credibilidade da cooperativa perante colaboradores, clientes, terceiros e demais partes que se relacionam com a cooperativa.

Na Unimed do Brasil, o gerenciamento dos riscos ocorre nas seguintes etapas:

1º Análise do ambiente e dos objetivos

Nessa etapa, são identificados os objetivos relacionados ao processo organizacional e definidos os contextos – externo e interno – a serem levados em consideração ao gerenciar riscos.

É importante apontar quais resultados são alcançados pelos processos organizacionais e possuem relação com os objetivos estratégicos da cooperativa.

2º Identificação dos riscos

Uma vez mapeados os processos, a próxima etapa é identificar quais são os eventos (riscos) que podem afetar o alcance dos objetivos da Unimed do Brasil, bem como o ambiente de controles necessário para geri-los. Sendo assim, o principal objetivo dessa atividade é identificar os riscos dos processos, seus respectivos fatores, impactos e probabilidades de ocorrência.

Identificados os fatores de riscos, estes devem ser classificados de acordo com o Dicionário de riscos da Confederação, o qual está dividido em Risco de subscrição, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco legal, Risco operacional, Risco estratégico e Risco de Liquidez.

3º Avaliação e mensuração de riscos

Mensurar os riscos permite identificar as prioridades, além de facilitar o conhecimento das características dos riscos. É possível implementar melhor as atividades de controle conhecendo se os riscos têm maior impacto ou ocorrem com mais frequência.

Para possibilitar a visualização dos riscos mais relevantes, foram desenvolvidos os critérios de mensuração dos riscos. Essa mensuração é composta por duas variáveis: probabilidade X impacto.

Probabilidade

São as chances de ocorrência de um evento, considerando a quantidade de vezes em que o risco possa se materializar e/ou o percentual de ocorrências que possa acontecer em relação ao total das atividades ao qual a empresa está exposta.

Impacto

São as consequências da ocorrência do evento. No caso dos riscos, representa o valor da perda provável (financeira ou não) de sua materialização, considerando-se a determinação da escala, considerando quais são as dimensões (custo, prazo, escopo, qualidade, perda) do objetivo do processo ao qual se está exposto ao risco.

Risco de subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

Tratamento do Risco de Subscrição

Os eventuais riscos de subscrição da Confederação devem ser identificados tratados por meio das seguintes atividades:

- Aplicação de política de subscrição para controle do risco, prevendo ações antes da assunção do risco;
- Análise da evolução da sinistralidade gerada pelo atendimento dos beneficiários do programa de Benefício Família;
- Análise constante das variações observadas na provisão técnica – Provisão de Remissão, para acompanhamento do equilíbrio dos contratos firmados referentes ao programa de Benefício Família.

Risco de crédito

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter a sua classificação de risco de crédito alterada.

Risco de mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

Tratamento dos Riscos de Crédito e Mercado

Devem ser observadas as seguintes atividades a fim de identificar e tratar os eventuais riscos:

- Alocação de seus ativos financeiros, por emissor e tipo de aplicação;
- Capacidade de pagamento das obrigações, a partir do seu fluxo de caixa;
- Inadimplência dos valores a receber pela Confederação, identificando principais devedores, tempo de atraso, período e valor envolvido;

- Cenário econômico, com horizonte mínimo de 2 anos, com recomendações de efeitos esperados nos seus ativos e passivos, considerando as principais variáveis macroeconômicas, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis, cotações de ações, taxa de desocupação e variação do Produto Interno Bruto.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira de aplicações da Unimed do Brasil está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2021		2020		2021		2020	
Nota	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %
AAA	49.705	27,04%	71.566	41,72%	50.096	26,89%	71.566	41,24%
AA	16.528	8,99%	16.588	9,67%	16.529	8,88%	16.588	9,56%
A	11.958	6,50%	14.230	8,29%	13.991	7,51%	16.177	9,32%
BBB	2.305	1,25%	1.822	1,06%	2.305	1,24%	1.822	1,05%
Subtotal	80.496	43,78%	104.206	60,74%	82.921	44,52%	106.153	61,17%
Risco soberano (letras financeiras do tesouro)	18.375	9,99%	14.260	8,31%	18.375	9,86%	14.260	8,22%
Sem classificação								
Fundos de Investimento	84.989	46,23%	53.105	30,95%	84.988	45,62%	53.105	30,61%
Subtotal	103.364	56,22%	67.365	39,26%	103.363	55,48%	67.365	38,83%
Exposição ao risco de crédito de aplicações financeiras	183.860	100,00%	171.571	100,00%	186.284	100,00%	173.518	100,00%
Bens e Títulos a Receber	20.820	-	5.038	-	20.979	-	5.047	-
Total de Exposição ao Risco de Crédito	204.680	-	176.609	-	207.263	-	178.565	-

Risco legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma cooperativa por falta de um completo embasamento legal de suas operações. É o risco de não cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

Risco operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela Confederação relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

Risco estratégico

É definido como a estimativa das perdas diretas ou indiretas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos relacionados aos objetivos de alto nível, ou seja, os riscos estratégicos serão observados, paralelamente, com os riscos operacionais.

Tratamento dos Riscos Legais, Operacionais e Estratégicos

Devem ser analisados os seguintes tópicos com o objetivo de identificar eventuais riscos e tratá-los:

- Processos judiciais não ganhos, com estatísticas sobre objetos da causa e valores envolvidos na disputa judicial e comparação com a classificação dada para fins de contabilização das provisões sobre disputas judiciais de eventos indenizáveis para cada processo;

- A Confederação, por meio de sua área Jurídica, é responsável pela formatação de todos os contratos firmados e pelo acompanhamento permanente das mudanças de legislação;
- Observância ao Relatório Estatístico e Analítico anual do atendimento da Ouvidoria da cooperativa;
- Monitoramento da evolução dos projetos estratégicos via sistema e relatórios de Auditoria Interna.

Risco de Liquidez

Está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos.

Tratamento do Risco de Liquidez

A Confederação possui política de investimentos que estabelece as diretrizes gerais para o gerenciamento e aplicação dos recursos financeiros, considerando seus fatores de riscos, segurança, solvência, liquidez e transparência das operações financeiras, em consonância com a legislação pertinente e normas dos órgãos reguladores.

Liquidez - Controladora	Sem vencimento definido	1 a 120 dias	121 a 240 dias	241 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Carteira %
CDB - Pré e Pós fixado	-	13.289	6.063	-	446	19.798	11%
Letras Financeiras	-	-	3.234	7.661	-	10.895	6%
Títulos Públicos	-	-	-	15.422	2.953	18.375	10%
Até o Vencimento 31/12/2021	-	13.289	9.297	23.083	3.399	49.068	
Até o Vencimento 31/12/2020	-	3.401	3.962	26.557	-	33.920	
CDB - Pré e Pós fixado	-	6.329	8.142	13.645	9.729	37.845	20%
RDC - Pré e Pós fixado	-	-	-	-	11.958	11.958	7%
Fundos de Investimento	84.989	-	-	-	-	84.989	46%
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2021	84.989	6.329	8.142	13.645	21.687	134.792	
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2020	53.105	10.699	25.537	16.055	32.255	137.651	
31 de Dezembro de 2021	84.989	19.618	17.439	36.728	25.086	183.860	
31 de Dezembro de 2020	53.105	14.100	29.499	42.612	32.255	171.571	

Liquidez - Consolidado	Sem vencimento definido	1 a 120 dias	121 a 240 dias	241 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Carteira %
CDB - Pré e Pós fixado	-	13.289	6.063	-	446	19.798	11%
Letras Financeiras	-	-	3.234	7.661	-	10.895	6%
Títulos Públicos	-	-	-	15.422	2.953	18.375	10%
Até o Vencimento 31/12/2021	-	13.289	9.297	23.083	3.399	49.068	
Até o Vencimento 31/12/2020	-	3.401	3.962	26.557	-	33.920	
CDB - Pré e Pós fixado	-	6.329	8.142	13.645	10.120	38.236	21%
RDC - Pré e Pós fixado	-	-	-	-	13.991	13.991	7%
Fundos de Investimento	84.989	-	-	-	-	84.989	45%
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2021	84.989	6.329	8.142	13.645	24.111	137.216	
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2020	53.105	10.699	25.537	14.688	35.569	139.598	
31 de Dezembro de 2021	84.989	19.618	17.439	36.728	27.510	186.284	
31 de Dezembro de 2020	53.105	14.100	29.499	41.245	35.569	173.518	

CASAMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Sem vencimento	a vencer até 1 ano	a vencer acima de 1 ano	Total	Sem vencimento	a vencer até 1 ano	a vencer acima de 1 ano	Total
Disponível	1.224	-	-	1.224	1.298	-	-	1.298
Aplicações Financeiras	84.989	73.785	25.086	183.860	84.989	73.785	27.510	186.284
Bens e Títulos a Receber	20.820	-	-	20.820	20.979	-	-	20.979
Depósitos Judiciais	5.145	-	-	5.145	5.156	-	-	5.156
Total dos Ativos Financeiros 31/12/2021	112.178	73.785	25.086	211.049	112.422	73.785	27.510	213.717
Provisões Técnicas	-	38.560	54.934	93.494	-	38.560	54.934	93.494
Tributos e Contribuições a Recolher	-	3.961	-	3.961	-	3.985	-	3.985
Empréstimos e Financiamentos	-	757	1.262	2.019	-	757	1.262	2.019
Débitos Diversos	-	17.487	1.230	18.717	-	17.655	1.230	18.885
Conta Corrente de Cooperados	21.359	-	-	21.359	21.359	-	-	21.359
Total dos Passivos Financeiros 31/12/2021	21.359	60.765	57.426	139.550	21.359	60.957	57.426	139.742

5. DISPONÍVEL

Caixa e Bancos

Compõe a conta Caixa e Bancos Conta Movimento os valores de R\$ 1.224 (R\$ 795 em 2020) na controladora e R\$ 1.298 (R\$ 918 em 2020) no consolidado.

6. REALIZÁVEL

a) Aplicações Financeiras

A Cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado, e estão assim distribuídas:

Controladora	Nível de hierarquia do valor justo	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	2021			2020
				Valor justo	IR	Valor contábil	Valor contábil
Valor justo por Meio do Resultado							
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDC	2	50.255	-	50.255	452	49.803	84.546
Quotas de fundos de investimentos	2	85.140	-	85.140	151	84.989	53.105
Subtotal		135.395	-	135.395	603	134.792	137.651
Mantidos até o vencimento							
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDC	2	19.952	-	19.952	154	19.798	9.229
Letras Financeiras	2	10.998	17	11.015	103	10.895	10.431
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	3.027	-	3.027	73	2.954	6.086
Letras Financeiras do Tesouro (LTN)	1	8.578	(400)	8.178	79	8.499	8.174
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	1	7.021	(178)	6.843	99	6.922	-
Subtotal		49.576	(561)	49.015	508	49.068	33.920
Total das Aplicações		184.971	(561)	184.410		183.860	171.571

Consolidado	Nível de hierarquia do valor justo	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	2021			2020
				Valor justo	IR	Valor contábil	Valor contábil
Valor justo por Meio do Resultado							
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDC	2	52.680	-	52.680	453	52.227	86.493
Quotas de fundos de investimentos	2	85.140	-	85.140	151	84.989	53.105
Subtotal		137.820	-	137.820	604	137.216	139.598
Mantidos até o vencimento							
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDC	2	19.952	-	19.952	154	19.798	9.229
Letras Financeiras	2	10.998	17	11.015	103	10.895	10.431
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	3.027	-	3.027	73	2.954	6.086
Letras Financeiras do Tesouro (LTN)	1	8.578	(400)	8.178	79	8.499	8.174
Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)	1	7.021	(178)	6.843	99	6.922	-
Subtotal		49.576	(561)	49.015	508	49.068	33.920
Total das Aplicações		187.396	(561)	186.835		186.284	173.518

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento. A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo:

Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Inputs, são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Movimentação das Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	171.571	137.677	173.518	139.572
Aplicações	201.389	285.027	201.780	285.027
Resgates de Aplicações	(196.880)	(253.947)	(196.880)	(253.947)
Rendimento Total de Aplicação	9.092	3.333	9.178	3.385
Ajuste a valor de Mercado	380	(23)	380	(23)
IRRF/IOF s/receitas de aplicações financeiras	(1.692)	(496)	(1.692)	(496)
Saldo no final do exercício	183.860	171.571	186.284	173.518

b) Créditos Tributários e Previdenciários

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre Faturas e Notas Fiscais emitidas pela Unimed do Brasil e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

CRÉDITO TRIBUTÁRIO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Créditos de IRPJ - Provisão s/Aplicações	1.111	569	1.112	569
Créditos de IRPJ - Retenções / Antecipações	1.700	1.962	1.801	2.064
Créditos de CSLL - Retenções / Antecipações	760	879	760	879
Créditos de Pis e Cofins	2.400	2.333	2.706	2.690
TOTAL	5.971	5.743	6.379	6.202

c) Bens e Títulos a Receber

A composição dessa rubrica é a seguinte:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
CNCL - Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber (i)	16.743	-	16.743	-
subtotal	16.743	-	16.743	-
Contribuição Confederativa a Receber (ii)	2.230	2.474	2.230	2.474
Contribuições ao Programa Benefício Família a Receber (ii)	107	1.946	107	1.946
Contribuições aos Produtos de Sistemas de TI a Receber (ii)	200	333	200	333
Contribuições de Consultoria a Receber (ii)	179	174	179	174
Contribuições aos Produtos de Saúde Ocupacional a Receber (ii)	1.255	1.247	1.255	1.247
Contribuições ao Produto "SOS Unimed" a Receber (ii)	1.037	1.061	1.037	1.061
Contribuições ao Produto "Unimed Fone" a Receber (ii)	-	22	-	22
Contribuições ao Portal Nacional Unimed a Receber (ii)	149	147	149	147
Contribuições a Eventos e Outras Receitas a Receber (ii)	1.389	261	1.581	321
Títulos Renegociados a Receber (ii)	441	1.297	441	1.297
subtotal	6.987	8.962	7.179	9.022
Estoques (iii)	53	53	53	53
subtotal	53	53	53	53
Adiantamentos a Funcionários	436	881	436	881
Adiantamentos a Fornecedores	-	72	-	72
Total	24.219	9.968	24.411	10.028

(i) CNCL – Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber – tratam-se de valores não recebidos de ciclos anteriores da Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (R\$ 16.743), e que serão compensados (descontados) nos próximos ciclos.

(ii) Contribuição Confederativa e Demais Contribuições a Receber – Compreendem os valores a receber decorrentes da Contribuição Confederativa e de produtos e serviços prestados diretamente ou contratados pela Unimed do Brasil e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber, no total de R\$ 6.987 (R\$ 8.962 em 2020).

Idade dos Saldos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	2.994	3.881	3.186	3.941
Vencidos de 1 a 30 dias	837	2.044	837	2.044
Vencidos de 31 a 60 dias	38	4	38	4
Vencidos de 61 a 90 dias	26	53	26	53
Vencidos há mais de 90 dias	3.092	2.980	3.092	2.980
Total	6.987	8.962	7.179	9.022

A provisão para perdas sobre os créditos vencidos há mais de 90 dias está constituída conforme nota explicativa 4-d.

(iii) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

7. ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais

Os Depósitos Judiciais são compostos por:

Depósitos Judiciais	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Depósito Judicial Tributário - Pref. São Paulo ISS	103	103	103	103
Depósito Judicial Tributário - Pref. São Paulo IPTU	873	-	873	-
Outros Depósitos Judiciais	4.169	3.402	4.180	3.422
Total	5.145	3.505	5.156	3.525

Os valores de R\$ 103 e R\$ 873 foram depositados em caução pela autuação fiscal promovida pela Prefeitura de São Paulo e para discussão de cobrança adicional de IPTU, respectivamente e R\$ 4.169 (R\$ 3.402 em 2020) na controladora e R\$ 4.180 (R\$ 3.422 em 2020) no consolidado são provenientes de diversos depósitos e bloqueios judiciais.

8. INVESTIMENTOS

Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

INVESTIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Portal Unimed Ltda (a)	2.686	2.600	-	-
SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda (a)	825	473	-	-
Unimed Participações S/A (b)	269.491	253.430	269.491	253.430
Unimed Seguradora S/A (b)	1.448	1.397	1.448	1.397
Unimed Saúde e Odonto S/A (b)	367	323	367	323
Unimed Seguros Patrimoniais S/A (c)	-	1	-	1
SICOOB (c)	20	18	20	18
UNICRED (c)	3	2	422	409
Uniprime (c)	1.034	774	1.034	774
Unimed Corretora de Seguros Ltda (c)	12	-	12	-
Total de Participações – Investimentos no País	275.886	259.018	272.794	256.352

(a) – Investimentos em Controladas avaliados por equivalência patrimonial

(b) – Investimentos em Coligadas avaliados por equivalência patrimonial

(c) – Investimentos avaliados pelo custo de aquisição

Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial

A cooperativa possui investimento nas empresas Unimed Participações S/A, Portal Unimed Ltda., SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., Unimed Seguradora S/A e Unimed Saúde e Odonto S/A, avaliadas pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacado abaixo.

(i) Controladas:

Portal Unimed Ltda	2021	2020
Número de Ações	2.095.746	2.095.746
Percentual de Participação	98,59%	98,59%
Total do Ativo	2.730	2.650
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	6	13
Receitas	109	73
Despesas	22	14
Lucro/(Prejuízo) da Investida	87	59
Patrimônio Líquido da Investida	2.724	2.637
Valor do Investimento no fim do período	2.686	2.600
Efeito no Resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	86	58

SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda	2021	2020
Número de Ações	999	999
Percentual de Participação	99,99%	99,99%
Total do Ativo	1.022	877
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	197	404
Receitas	2.168	1.984
Despesas	1.815	2.188
Lucro/(Prejuízo) da Investida	353	(204)
Patrimônio Líquido da Investida	825	473
Valor do Investimento no fim do período	825	473
Efeito no Resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	352	(203)

(ii) Coligadas:

Unimed Participações S/A	2021	2020
Número de Ações	231.441.249	230.451.989
Percentual de Participação	19,80%	19,71%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	59.933	206.508
Patrimônio Líquido da Investida	1.361.396	1.285.754
Valor do Investimento no fim do período	269.491	253.430
Efeito no Resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	14.920	37.915

Unimed Seguradora S/A	2021	2020
Número de Ações	4.674.553	4.674.553
Percentual de Participação	0,09%	0,09%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	93.820	263.177
Patrimônio Líquido da Investida	1.620.335	1.563.520
Valor do Investimento no fim do período	1.448	1.397
Efeito no Resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	51	203

Unimed Saúde e Odonto S/A	2021	2020
Número de Ações	400.000	400.000
Percentual de Participação	0,40%	0,40%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	15.394	12.575
Patrimônio Líquido da Investida	91.708	80.705
Valor do Investimento no fim do período	367	323
Efeito no Resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	44	50

9. IMOBILIZADO

a) Quadro Resumo

CONTROLADORA E CONSOLIDADO						
CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de depreciação média	2021				2020
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Terrenos	0%	278	-	-	278	278
Edificações	2%	14.396	(6.722)	(607)	7.067	7.254
Instalações	10%	7.997	(3.441)	-	4.556	5.356
Máquinas e Equipamentos	9%	2.445	(1.270)	(2)	1.173	1.396
Computadores	20%	7.427	(3.921)	-	3.506	1.268
Equipamentos de Videoconferência	10%	1.040	(887)	-	153	280
Móveis e Utensílios	8%	5.040	(2.028)	(7)	3.005	3.773
Veículos	11%	62	(43)	-	19	25
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	19%	3.130	(970)	-	2.160	1.997
TOTAL DO IMOBILIZADO		41.815	(19.282)	(616)	21.917	21.627

b) Quadro Resumo de Movimentações

CONTROLADORA						
CONTAS CONTÁBEIS	2020	2021				Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Provisão para perda por readução ao valor recuperável	
Terrenos	278	-	-	-	-	278
Edificações	7.254	-	-	(189)	-	7.065
Instalações	5.356	-	-	(799)	-	4.557
Máquinas e Equipamentos	1.396	6	(19)	(244)	35	1.174
Computadores	1.268	3.318	(429)	(669)	18	3.506
Equipamentos Videoconferência	280	11	(29)	(109)	-	153
Móveis e Utensílios	3.773	152	(442)	(485)	7	3.005
Veículos	25	-	-	(6)	-	19
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.997	658	-	(495)	-	2.160
TOTAL DO IMOBILIZADO	21.627	4.145	(919)	(2.996)	60	21.917

CONSOLIDADO						
CONTAS CONTÁBEIS	2020	2021				
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido
Terrenos	278	-	-	-	-	278
Edificações	7.254	-	-	(189)	-	7.065
Instalações	5.587	-	(231)	(799)	-	4.557
Máquinas e Equipamentos	1.400	6	(23)	(244)	35	1.174
Computadores	1.269	3.318	(430)	(669)	18	3.506
Equipamentos Videoconferência	280	11	(29)	(109)	-	153
Móveis e Utensílios	3.816	152	(485)	(485)	7	3.005
Veículos	25	-	-	(6)	-	19
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.997	658	-	(495)	-	2.160
TOTAL DO IMOBILIZADO	21.906	4.145	(1.198)	(2.996)	60	21.917

c) Arrendamento Mercantil

A Cooperativa possui compromisso decorrente de contrato de arrendamento mercantil de equipamentos de informática, com prazo de 36 meses, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos, por um valor residual simbólico.

Os pagamentos relacionados a arrendamentos que serão efetuados estão demonstrados a seguir:

ANO	2021	2020
2022	757	-
2023	757	-
2024	505	-
TOTAL	2.019	-

d) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Essa avaliação concluiu que é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização, reconhecida conforme apresentado no quadro "a".

10. INTANGÍVEL

a) Quadro Resumo

É representado por:

Descrição	Taxa Média Anual de amortização	2021				2020			
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido
Sistemas de Computação	26%	4.537	(2.946)	-	1.591	4.126	(2.510)	-	1.616
Sistema Pirâmide	0%	197	(197)	-	-	197	(197)	-	-
Sistema Cardio	20%	7.445	(5.153)	-	2.292	5.931	(4.732)	-	1.199
Sistema RES	5%	7.959	(1.592)	-	6.367	7.958	(1.194)	-	6.764
Total		20.138	(9.888)	-	10.250	18.212	(8.633)	-	9.579

b) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Esta avaliação concluiu não necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização.

11. PROVISÕES TÉCNICAS

Provisão de Remissão

A provisão de remissão foi constituída para garantir cobertura de riscos contratuais do “Benefício Família”, em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 93.494 (R\$ 94.563 em 2020), sendo classificada em R\$ 38.560 no Passivo Circulante (R\$ 38.176 em 2020) e R\$ 54.934 no Passivo Não Circulante (R\$ 56.387 em 2020).

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

12. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Quadro Resumo

Tributos a Recolher – Unimed do Brasil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ	105	-	108	-
CSLL	82	356	91	356
ISS	74	61	85	74
Contribuições Previdenciárias	1.283	1.290	1.283	1.308
FGTS	394	415	394	420
PIS FOLHA	64	68	64	68
Outros Tributos	37	4	37	4
Pis – Atos não Cooperativos	17	-	17	-
Cofins – Atos não Cooperativos	80	-	81	-
Total – Unimed do Brasil	2.136	2.194	2.160	2.230

Tributos Retidos a Recolher	2021	2020	2021	2020
Imposto de Renda – Folha de Pagamento	1.222	1.263	1.222	1.269
Imposto de Renda – De Terceiros	132	115	132	115
ISS	14	20	14	21
Contribuições Previdenciárias	66	27	66	27
Contribuições – Lei 10.833/03	390	347	390	348
Contribuição Sindical	1	1	1	1
Total – Retenções a Recolher	1.825	1.773	1.825	1.781

Total	3.961	3.967	3.985	4.011
-------	-------	-------	-------	-------

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a contrato de arrendamento mercantil para aquisição de equipamentos de informática junto à Dell Computadores do Brasil, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	2021						2020	
	Parcelas		Juros a Apropriar		Saldo		SALDO	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Dell Computadores do Brasil	898	1.497	(141)	(235)	757	1.262	-	-
	898	1.497	(141)	(235)	757	1.262	-	-

14. FIU – FUNDO INSTITUCIONAL UNIMED

Refere-se a verbas para projetos estratégicos de interesse nacional com foco em Comunicação, Desenvolvimento Humano, Marketing e Sustentabilidade. O valor apresentado (R\$ 19.168 em 2021, R\$ 18.145 em 2020) resulta de contribuições efetuadas pelas Federações e Singulares para cobertura de despesas incorridas nos termos do regulamento do fundo. O planejamento e a seleção dos projetos, bem como o controle de seus desenvolvimentos e resultados está a cargo da Comissão Institucional Unimed, órgão consultivo e assessor técnico da Unimed do Brasil. Cabe à Confederação a supervisão dos projetos aprovados e conduzidos pelo Comitê. Os rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos são creditados diretamente ao fundo.

15. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES JUDICIAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Provisões de Tributos	976	103	976	103
Provisões para contingências cíveis	4.147	2.790	4.147	2.790
Provisões para contingências trabalhistas	2.987	4.420	2.997	4.440
Total de provisões para Longo Prazo	8.110	7.313	8.120	7.333

a) Provisões de Tributos

Referem-se a débitos de ISS (Imposto sobre Serviços) da Prefeitura de São Paulo e discussão de cobrança adicional de IPTU. Há depósitos judiciais correspondentes a essas ações providas pela citada Prefeitura.

b) Provisões para Contingências Cíveis

Tratam-se de ações judiciais efetuadas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, nas quais a Unimed do Brasil é incluída no polo passivo da ação. Há Depósitos Judiciais referentes a essas ações no valor de R\$ 3.302 e, ainda, ações as quais os assessores jurídicos da Unimed do Brasil classificaram como possibilidade de perda “possível” no valor de R\$ 175 e que não foram provisionadas.

c) Provisões para Contingências Trabalhistas

Referem-se a ações trabalhistas impetradas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, nas quais a Unimed do Brasil foi incluída no polo passivo da ação, e foram provisionadas rateando-se o valor da causa entre as cooperativas (exceto nos casos onde a cooperativa já foi extinta). Há Depósitos Judiciais para essas ações no valor total de R\$ 867, e ações classificadas como possibilidade de perda “possível”, não provisionadas, valor de R\$ 260.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está dividido entre 33 Cooperativas, composto por 147.252.305 quotas-parte, no valor unitário de R\$ 1.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não filiadas e não poderá ser negociada de modo algum, nem dada em garantia.

b) Reservas

As reservas regulamentadas por Lei e Estatuto da Cooperativa são assim identificadas:

b.1) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar assistência aos cooperados, bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No exercício de 2021 foi utilizado para a finalidade acima o valor de R\$ 837 (R\$ 927 em 2020). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do RATES era de R\$ 166.456 (R\$ 148.900 em 2020).

b.2) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual. Seu saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 33.770 (R\$ 30.948 em 2020).

b.3) Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional

Constituído na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2016, com a destinação de 10% das sobras apuradas a partir de 2015, para o desenvolvimento de ações objetivando o aprimoramento do Intercâmbio Nacional. Em 2021, com a destinação dos 10% das sobras apuradas em 2020 para a composição desse Fundo, passou a apresentar o saldo de R\$ 11.900 (R\$ 9.392 em 2020).

b.4) Patrimônio Líquido Ajustado

Conforme estabelecido na RN nº 451/2020 e alterações posteriores da ANS, o Patrimônio Líquido Ajustado representa o valor mínimo de patrimônio líquido, ajustado por efeitos econômicos na forma do disposto na Instrução Normativa nº 50/12. É calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 451/2020 e alterações posteriores, pelo capital de referência vigente na publicação da norma (capital base) de R\$ 8.789.791,63. O Patrimônio Líquido Ajustado da Confederação excede o valor do Patrimônio Líquido exigido pela Norma Técnica, conforme segue:

Patrimônio Líquido	383.365
Deduções	(18.776)
Participações em Operadores de Planos de Assistência à Saúde	(367)
Participações em Instituições Reguladas	(1.448)
Participações Sociedades - Instituições Reguladas - Avaliadas pelo Método de Custo	(1.068)
Despesas Antecipadas	(5.643)
Ativo Intangível	(10.250)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	364.589

17. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

PROVISÕES	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Sobra do Exercício, antes dos impostos	48.736	71.559	48.736	71.559	48.815	71.571	48.815	71.571
(-) Sobras de atos cooperativos	(27.697)	(28.665)	(27.697)	(28.665)	(27.697)	(28.665)	(27.697)	(28.665)
(=) Sobras de atos não cooperativos, antes dos impostos	21.039	42.894	21.039	42.894	21.118	42.906	21.118	42.906
Adições	14.727	15.359	14.727	15.359	15.134	15.375	15.134	15.375
Receitas Financeiras - Ato Cooperativo	8.242	7.175	8.242	7.175	8.242	7.175	8.242	7.175
Receitas Financeiras - FIU	976	901	976	901	976	901	976	901
Provisões de Contingências Judiciais	2.267	1.322	2.267	1.322	2.674	1.338	2.674	1.338
Prov.p/Desvalorização de Investimentos	95	130	95	130	95	130	95	130
Resultado Negativo de MEP	3.147	5.831	3.147	5.831	3.147	5.831	3.147	5.831
Exclusões	(22.757)	(46.252)	(22.757)	(46.252)	(22.922)	(46.252)	(22.922)	(46.252)
Resultado Positivo de MEP	(18.600)	(43.853)	(18.600)	(43.853)	(18.600)	(43.853)	(18.600)	(43.853)
Despesas Financeiras - Ato Cooperativo	(512)	(1.014)	(512)	(1.014)	(512)	(1.014)	(512)	(1.014)
Rev.Prov.p/Desvalorização de Investimentos	(474)	(108)	(474)	(108)	(474)	(108)	(474)	(108)
Reversões de Provisões de Contingências Judiciais	(3.111)	(1.277)	(3.111)	(1.277)	(3.111)	(1.277)	(3.111)	(1.277)
Reversão de Ajustes de Impairment	(60)	-	(60)	-	(60)	-	(60)	-
Reversão Outras Provisões SOU-RJ	-	-	-	-	(59)	-	(59)	-
Compensação Prejuízos Anteriores SOU-RJ	-	-	-	-	(106)	-	(106)	-
Base de Cálculo	13.009	12.001	13.009	12.001	13.330	12.029	13.330	12.029
Imposto de Renda 15%	1.951	1.800	-	-	1.999	1.804	-	-
Adicional de 10%	1.277	1.176	-	-	1.278	1.179	-	-
Contribuição Social 9%	-	-	1.171	1.080	-	-	1.200	1.084
PAT	(27)	(28)	-	-	(27)	(28)	-	-
Total dos Impostos no Exercício	3.201	2.948	1.171	1.080	3.250	2.955	1.200	1.084

A cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2021.

b) Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Os Atos Cooperativos referem-se às operações feitas exclusivamente com as associadas do Sistema Unimed.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e à legislação tributária, na qual os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

c) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado dessa equação aplicado às despesas e custos, exceto quando a natureza dos gastos permitirem a classificação direta nos devidos atos.

18. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	44.364	67.531
Resultado dos Atos Cooperativos	27.697	28.665
Resultado dos Atos Não Cooperativos	16.667	38.866
REVERSÃO DO RATES NO EXERCÍCIO	837	927
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		
(-) Reserva Legal (10%)	(2.822)	(2.951)
(-) RATES (5%)	(1.411)	(1.476)
(-) RATES (Totalidade do Ato Não Cooperativo)	(16.981)	(38.946)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	23.987	25.085

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Segue quadro resumo:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com Pessoal	22.077	20.351	22.317	20.685
Serviços de Terceiros	2.649	2.623	2.726	2.661
Gerais Administrativas	2.999	2.846	3.207	3.284
Publicidade e Propaganda	21	5	21	5
Impostos e Taxas	111	126	199	215
TOTAL	27.857	25.951	28.470	26.850

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Segue quadro resumo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS FINANCEIRAS	9.009	7.855	9.112	7.915
Receitas com Aplicações Financeiras	8.588	3.995	8.678	4.055
Receitas por Recebimentos em Atraso	170	85	170	85
Receitas por Obtenção de Descontos	105	105	105	105
Receitas com Juros sobre Capital Próprio	146	3.670	159	3.670
DESPESAS FINANCEIRAS	(560)	(1.109)	(608)	(1.186)
Despesas Bancárias	(286)	(286)	(315)	(310)
Descontos Concedidos	(123)	(71)	(142)	(71)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(47)	(15)	(47)	(15)
Despesas Financeiras Diversas	(104)	(737)	(104)	(790)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.449	6.746	8.504	6.729

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Confederação considera como partes relacionadas as pessoas ou as entidades que estão relacionadas com a Unimed do Brasil, considerando as premissas do CPC 05 - Partes Relacionadas. Assim, considera principalmente influência significativa, membros da administração, entidades coligadas, controladas e empresas de um mesmo grupo econômico. Nesse sentido, as demais entidades integrantes do sistema Unimed não são consideradas partes relacionadas.

As principais operações junto a essas entidades são as seguintes:

Unimed Seguro Saúde S/A, da qual a Unimed do Brasil recebe remuneração pelo uso da marca "Unimed". O montante em 2021 totalizou R\$ 3.294 (R\$ 3.090 em 2020), que estão compondo os ingressos de "Receita Institucional" classificados em "Outras receitas operacionais". Junto a esta entidade, a Unimed do Brasil contrata o plano de saúde de seus colaboradores e diretores. O montante desse gasto em 2021 foi R\$ 7.312 (R\$ 7.017 em 2020).

Unimed Seguradora S/A, da qual a Unimed do Brasil contrata o seguro de vida e acidentes pessoais e a previdência complementar dos seus colaboradores e diretores. Em 2021 esse gasto foi de R\$ 2.318 (R\$ 2.587 em 2020). A Unimed Seguradora S/A contrata da Confederação os serviços de saúde ocupacional, cujo montante em 2021 foi de R\$ 418 (R\$ 815 em 2020) e compõe os ingressos de "Produtos e Serviços" classificados em "Outras receitas operacionais".

Unimed Saúde e Odonto S/A, da qual é contratada a assistência odontológica dos colaboradores e diretores da Confederação. Em 2021 esse gasto foi de R\$ 130 (R\$ 139 em 2020).

Não existia, ao término do exercício de 2021, qualquer valor pendente de liquidação, seja a pagar ou a receber, junto a essas entidades.

No decorrer do exercício de 2021 a remuneração da Diretoria Executiva, responsável pela administração da Confederação, totalizou R\$ 10.932 (R\$ 10.902 em 2020) e está segregada em Pró-Labore dos Diretores: R\$ 9.110 (R\$ 9.085 em 2020) e Previdência Social: R\$ 1.822 (R\$ 1.817 em 2020). Esses valores foram apropriados no resultado dos respectivos exercícios como despesas.

22. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Resultado Líquido	44.364	67.531	44.365	67.532
Ajuste ao Resultado				
Depreciação e Amortização	4.422	3.937	3.861	4.006
Resultado na Alienação de Bens	(644)	(7)	1.940	-
Reversão Provisão para perdas Imobilizado	(60)	-	(60)	-
Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.530)	(240)	(1.530)	(240)
Baixa valores incobráveis	(294)	-	(294)	-
Varição das Provisões Técnicas (Remissão)	(1.068)	524	(1.068)	525
Resultado de Equivalência Patrimonial	(15.453)	(38.500)	(14.955)	(38.689)
Provisões para Ações Judiciais, Trabalhistas e Tributárias	796	2.367	796	2.367
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	47	15	47	15
Saldo Ajustado	30.580	35.627	33.102	35.516
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional				
Aumento/Diminuição em Aplicações Financeiras	(12.288)	(33.894)	(12.765)	(33.947)
Aumento/Diminuição em Créditos Tributários	(228)	1.612	(190)	1.612
Aumento/Diminuição em Estoques	(1)	8	(1)	8
Aumento/Diminuição em Adiantamentos a Funcionários	445	320	450	321
Aumento/Diminuição em Adiantamentos Diversos	103	(36)	103	(36)
Aumento/Diminuição em Contas a Receber	(14.799)	(80)	(17.476)	(411)
Aumento/Diminuição em Depósitos Judiciais	(1.640)	(2.232)	(1.640)	(2.242)
Aumento/Diminuição em Despesas Antecipadas	(1.543)	(1.615)	(1.540)	(1.615)
Aumento/Diminuição em Tributos/Encargos a Recolher	(5)	48	(25)	24
Aumento/Diminuição em Débitos Diversos	3.927	2.684	4.281	3.104
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.551	2.442	4.299	2.334

23. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social, o qual apresenta as informações de natureza social e ambiental, não fazem parte das demonstrações financeiras e foi divulgado isoladamente.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

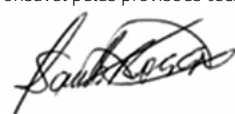

 Omar Abujamra Junior
 Presidente


 Emilson Ferreira Lorca
 Vice-Presidente


 Dilson Lamaita Miranda
 Diretor de Administração e Finanças


 Edson Contessotto
 Contador - CRC 1SP172715/O-2

Responsável pelas provisões técnicas


 Saulo Ribeiro Lacerda
 Atuário - MIBA 894



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Às Associadas, Conselheiros e Diretores da
Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 17 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0



www.unimed.coop.br
 Alameda Santos, 1827 - 10º andar
 01419-909 - São Paulo - SP
 T. (11) 3265-4000



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, no uso de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balançetes Contábeis da Unimed do Brasil do período de janeiro a dezembro de 2021 e as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2021.

Com base nas análises e no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda representada pelo Sr. Fernando Antonio Rodrigues Alfredo, cujo conteúdo aprova as demonstrações financeiras sem ressalvas, concluímos que as mesmas apresentam adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas.

Recomendamos a aprovação das Demonstrações Financeiras pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

Dr. Carlos Antonio B. de Medeiros Filho
 Unimed Natal/RN

Dr. Daniel de Macedo Veras
 Unimed Maceió/AL

Dr. Elcio Carlos Rossi
 Unimed Vilhena/RO

Dr. Fabio Roberto da Silva Baptista
 Unimed São José dos Campos /SP

Dr. Francisco Otaviano Amorim Viana
 Unimed Vale do São Francisco/PE

Dr. Marco Antonio de Oliveira Lacerda
 Unimed Leopoldina/MG





somoscoop